

## CUIDADOS DE ENFERMAGEM PARA COM A PESSOA IDOSA COM COVID-19 NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: REVISÃO DE ESCOPO

### NURSING CARE FOR ELDERLY PEOPLE WITH COVID-19 IN PRIMARY HEALTH CARE: SCOPE REVIEW

\*<sup>I</sup>Wellyson Souza do Nascimento, <sup>II</sup>Karoline de Lima Alves, <sup>III</sup>Carmem Sílvia Laureano Dalle Piagge, <sup>IV</sup>Maria Adelaide Silva Paredes Moreira, <sup>V</sup>Thalys Maynard Costa Ferreira, <sup>VI</sup>Antonia Lêda Oliveira Silva

**Resumo.** Identificar a partir de uma revisão de escopo evidências científicas sobre os cuidados de enfermagem na Atenção Primária à Saúde da pessoa idosa acometida por Covid-19. Para se chegar a este fim, a revisão de escopo será conduzida conforme metodologia Joanna Briggs Institute, realizada em maio de 2022, em quatro bases de dados: National Library of Medicine (Pubmed); Web Of Science (WOS); Scopus; The Cochrane Library (Cochrane); Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), com o intuito de responder à pergunta: "quais as evidências científicas sobre os cuidados de enfermagem para com pessoa idosa acometida por Covid-19, atendida na atenção primária à saúde?. Os dados foram reportados pela extensão do checklist PRISMA-ScR e para se chegar aos resultados foram incluídos 13 artigos, nos quais observou-se predominância daqueles publicados no ano de 2021 61,5% (n=8), indexados na PubMed 30,7% (n=4). Em relação ao delineamento, 23,0% (n=3) têm como delineamento metodológico estudo de caso. A maioria dos estudos, 84,6% (n=11) apresentam como alvo de pesquisa a utilização de instrumentos desenvolvidos para a implementação de cuidados voltados à pessoa idosa. A partir da revisão de escopo foi possível identificar os seguintes cuidados de enfermagem dispensados na atenção primária à saúde voltado a população idosa acometida por COVID-19: desenvolvimento e utilização de protocolos de biossegurança e distanciamento social; monitoramento de sinais vitais, acompanhamento e suporte nutricional; adaptação de comunicação verbal e não verbal e identificação e manejo de distúrbios respiratórios.

**Palavras-Chave:** Idoso; Covid-19; Atenção Primária à Saúde.

**Abstract.** To identify, through a scoping review, scientific evidence on nursing care in Primary Health Care for older people affected by COVID-19. To this end, the scoping review was conducted according to the Joanna Briggs Institute methodology, carried out in May 2022, in four databases: National Library of Medicine (Pubmed); Web Of Science (WOS); Scopus; The Cochrane Library (Cochrane); Virtual Health Library (VHL), to answer the question: "what is the scientific evidence on nursing care for the elderly affected by COVID-19, cared for in primary health care?". The data was reported using the PRISMA-ScR checklist, and to reach the results, 13 articles were included, with a predominance of those published in 2021 61.5% (n=8), indexed in PubMed 30.7% (n=4). In terms of design, 23.0% (n=3) were case studies. The majority of the studies, 84.6% (n=11), focused on the use of instruments developed to implement care for the elderly. From the scoping review, it was possible to identify the following nursing care provided in primary health care for the elderly population affected by COVID-19: development and use of biosafety and social distancing protocols; monitoring of vital signs, monitoring, and nutritional support; adaptation of verbal and non-verbal communication and identification and management of respiratory disorders.

**Keywords:** Elderly; Covid-19; Primary Health Care

\*<sup>I</sup>Enfermeiro. Mestrando do PMPG-UFPB; Enfermeiro.  
CEP: 58051-900, João Pessoa, Paraíba, Brasil.  
E-mail: wellysonrep@hotmail.com  
ORCID/ID: <https://orcid.org/0000-0002-3977-2556>

<sup>II</sup>Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela UFPB. Docente Colaboradora do PMPG da Universidade Federal da Paraíba.  
CEP: 58051-900, João Pessoa, Paraíba, Brasil.  
ORCID/ID: <https://orcid.org/0000-0003-0378-1597>

<sup>III</sup>Odontóloga. Doutora pela Universidade de São Paulo - USP. Docente da Universidade Federal da Paraíba.  
CEP: 58051-900, João Pessoa, Paraíba, Brasil.  
ORCID/ID: <https://orcid.org/0000-0001-7999-2943>

<sup>IV</sup>Fisioterapeuta. Doutora em Ciências da Saúde pela UFRN. Docente da Universidade Federal da Paraíba.  
CEP: 58051-900, João Pessoa, Paraíba, Brasil.  
ORCID/ID: <https://orcid.org/0000-0001-9460-9172>

<sup>V</sup>Graduando em Medicina – UNIPÊ, Enfermeiro. Doutor em Enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba. Paraíba.  
CEP: 58051-900, João Pessoa, Paraíba, Brasil.  
ORCID: <https://orcid.org/0000-00018758-6937>

<sup>VI</sup>Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela EERP-USP. Docente da Universidade Federal da Paraíba.  
CEP: 58051-900, João Pessoa, Paraíba, Brasil.  
ORCID-ID: <https://orcid.org/0000-0001-7758-2035>

## INTRODUÇÃO

O envelhecimento humano é considerado um processo universal, normal e natural, isto é, não significa presença de doença. Ao longo do tempo, impõe ao ser humano um fenômeno singular de vivenciar alterações multifatoriais produzidas pelos efeitos estruturais, comportamentais e ambientais, podendo ser influenciado inclusive pelo estilo de vida, aumentando a vulnerabilidade e a probabilidade de terminalidade do idoso. Assim, a Enfermagem gerontológica torna-se uma propagação de iniciativas que estimulam e apoiam a assistência efetiva e igualitária à população na terceira idade acometido pela Covid-19<sup>1,2</sup>.

O desenvolvimento do cuidado de enfermagem ao idoso na atenção primária é, em essência, pilar fundamental na prevenção, identificação e gestão de problemas de saúde, incluindo a Covid-19. Idosos estão entre os grupos vulneráveis à infecção pelo vírus SARS-CoV-2 e, portanto, requerem cuidados especiais. Enfermeiros na atenção primária devem avaliar os idosos para identificar fatores de risco, como idade avançada, comorbidades, fragilidade e imunossupressão, que os tornam mais suscetíveis à Covid-19. Isso permite a implementação de medidas preventivas e o monitoramento mais eficaz, principalmente quando dotados de ferramentas que são validadas dentro do contexto que o idoso se insere<sup>3</sup>.

Em 2020, verifica-se número elevado de óbitos por COVID-19, relacionado a ausência de protocolos claros e atualizados para o manejo da doença, sobretudo, de idosos com COVID-19, contribuindo para a variabilidade nas abordagens de cuidado e déficit na assertividade da elaboração de cuidados e implementação de ações acuradas à prevenção e tratamento da doença por enfermeiros. A falta de diretrizes específicas pode ter levado a práticas menos eficazes e, por vezes, a decisões clínicas subótimas, principalmente relacionadas à pessoa idosa, por se tratar de um grupo de risco que demanda cuidados específicos e direcionados às particularidades fisiológicas, emocionais e sociais, fator agravante diante do contexto pandêmico da doença<sup>5,6</sup>.

A pandemia Covid-19 mostra como essas desigualdades são desafiadoras para o estabelecimento de um sistema de saúde baseado nos princípios de integridade, universalidade e equidade, que passou por mudanças dramáticas na população e nas epidemias<sup>7</sup>, no tocante aos cuidados de saúde, em particular, as pessoas idosas. Neste sentido, salienta-se os cuidados a serem oferecidos a esse grupo uma vez que ainda são escassos subsídios que orientem a assistência, caracterizando-se uma problemática a ser suprida, que exige dos profissionais de enfermagem aportes teórico-metodológicos para sistematizar os cuidados ofertados frente a essa problemática. Em particular, há necessidades de instrumentos de orientação que possam contribuir no transcurso da prática do enfermeiro, configura-se um pilar de importância evidente, que possa minimizar a necessidade de uma sistematização do cuidado, fundamentando a necessidade do desenvolvimento mais de estudos centrados nessa temática, visando a colaboração com o cuidado efetivo do idoso acometido por Covid-19<sup>1,2</sup>.

Portanto, o cuidado de enfermagem oferecido à pessoa idosa na atenção primária configura pilar fundamental na prevenção, identificação e gestão de problemas de saúde, em particular, para pessoas idosas diagnosticadas com a Covid-19, enquanto integrantes dos grupos vulneráveis à infecção pelo vírus SARS-CoV-2 e, logo, requerem cuidados especiais. Enfermeiros na atenção primária devem avaliar os idosos para identificar fatores de risco, como idade avançada, comorbidades, fragilidade e imunossupressão, que os tornam mais suscetíveis à Covid-19. Isso permite a implementação de medidas preventivas e o monitoramento mais eficaz, principalmente quando dotados de ferramentas que são validadas dentro do contexto que o idoso se insere, justificando a desenvoltura do estudo em tela frente à importância do seu contexto atual e real necessidade à profissão<sup>3</sup>.

Frente a problemática da assistência de enfermagem à pessoa idosa com diagnóstico de Covid-19, questiona-se: quais as evidências científicas sobre os cuidados de enfermagem à pessoa idosa acometida por Covid-19, atendida na atenção primária à saúde? Para tanto, este estudo tem o objetivo de identificar, a partir de uma revisão de escopo, evidências científicas sobre os cuidados de enfermagem na Atenção Primária à Saúde da pessoa idosa acometida por Covid-19.

## MÉTODO

Estudo é do tipo Scoping Review, orientado pela metodologia do Joanna Briggs Institute (JBI) e Joanna Briggs Collaborating Centres.(8) O método utilizado para embasar este estudo foi uma revisão de escopo(9) analisando artigos publicados em periódicos indexados que trazem o tema, em bases de dados específicas, abordando o tema saúde na pandemia de forma global, visando analisar informações sobre o Covid-19 e publicações de populações idosas acometidas por Covid-19 e inseridas em cuidados à saúde na atenção primária.

Conforme protocolo de pesquisa, estabeleceu-se a equipe de pesquisadores para a implementação das buscas e realização das etapas para a execução da revisão: definição dos objetivos e questões da revisão; estabelecimento dos critérios de inclusão com objetivos e questões; delineamento da abordagem para seleção, extração e mapeamento das evidências de pesquisa; busca, seleção, extração e registro sistemático das evidências; sumarização das evidências em relação ao objetivo e a questão.

A pergunta da pesquisa usou a estratégia PCC, sendo Population – evidências científicas sobre os cuidados de enfermagem; Concept - idosos acometidos por Covid-19 e Context - Atenção Primária à Saúde. Assim construída: quais as evidências científicas sobre os cuidados de enfermagem à pessoa idosa acometida por Covid-19, atendida na atenção primária à saúde?

Visando conferir o critério metodológico, foram acessadas às seguintes bases de dados e biblioteca: National Library of Medicine (Pubmed); Web of Science (WOS); Scopus; The Cochrane Library (Cochrane); Biblioteca Virtual de Saúde (BVS).

A busca em diversas bases de dados teve como finalidade ampliar o número de publicações e minimizar vieses, sendo operacionalizada a partir da utilização de termos identificados no vocabulário na base dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e no Medical Subject Headings (MeSH). Assim, foram utilizados os seguintes descritores para a seleção dos artigos: *Nursing; Treatment; Patient Care; Nursing Care; Covid-19*.

**Quadro 1** – Estratégias de busca em bases de dados para seleção dos artigos.

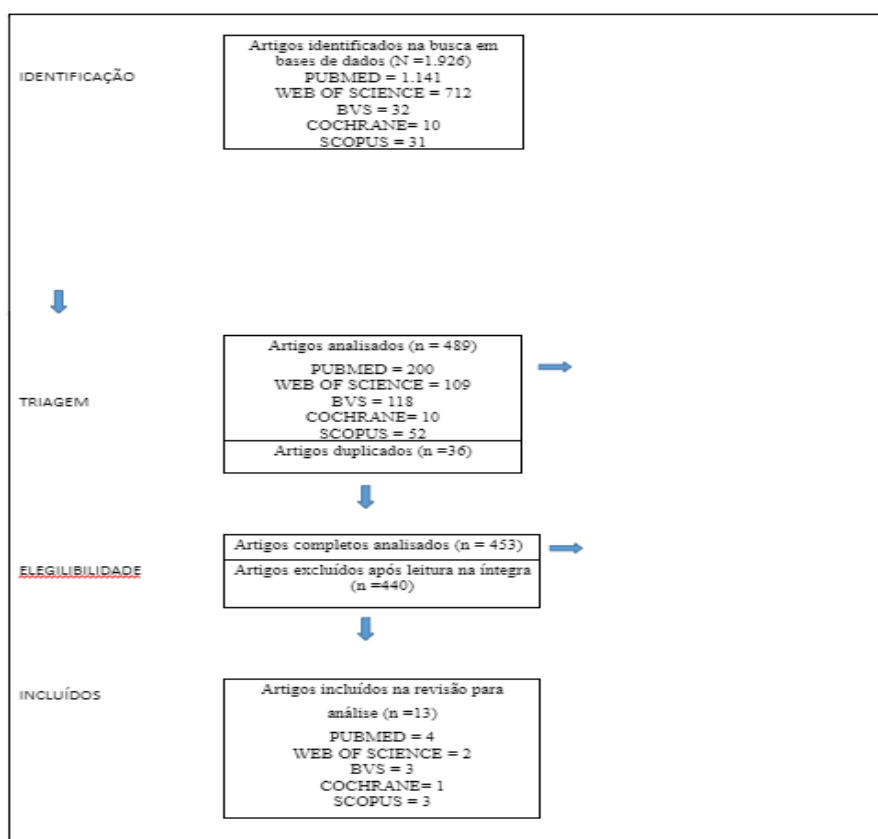
ESTRATÉGIA PCC	DESCRITORES DO DECS	MESH TERMS
População “Evidências científicas sobre os cuidados de enfermagem”	Enfermagem Gerontológica OR Cuidados de Enfermagem AND Assistência ao Paciente AND COVID-19	Gerontological Nursing OR Nursing Care AND Patient Care AND COVID-19
Conceito “Idoso acometidos por Covid-19”	Enfermagem Gerontológica OR Cuidados de Enfermagem AND Instrumento AND Tratamento	Gerontological Nursing OR Nursing Care AND Instrument AND Treatment
Contexto “Atenção primária à saúde”	Enfermagem Gerontológica OR Cuidados de Enfermagem AND COVID-19 AND Assistência ao Paciente AND COVID-19	Gerontological Nursing OR Nursing Care AND COVID-19 AND Patient Care AND COVID-19

Fonte: Dados da Pesquisa, 2022.

A pesquisa de dados ocorreu no período de maio de 2022. Cumpre assinalar que foram adotados os seguintes critérios de inclusão: publicações nacionais e internacionais, texto completo, que abordassem como temática a construção de instrumentos para o cuidado ao idoso acometido por Covid-19. Foram excluídas publicações como: teses, dissertações, monografias, trabalhos de conclusão de curso, manuais, resenhas, notas prévias, artigos que não contivessem resumos disponíveis, que não tratassem de instrumento para o cuidado ao idoso acometido por Covid-19.

O protocolo de pesquisa foi redigido, revisto e aferido pelos autores. Procedeu-se ao registo prospectivamente na Open Science Framework, em 17 de outubro de 2023 (DOI 10.17605/OSF.IO/3D9YM).

**FIGURA 1:** Fluxograma do processo de identificação e seleção dos estudos da revisão de escopo, segundo PRISMA-Sc. João Pessoa, PB, Brasil, 2022.



A estratégia de busca foi realizada por filtros e de acordo com os critérios de inclusão foram selecionados: publicações na forma de artigos, texto completo sobre o tema ferramentas de cuidado para idosos acometidos pela Covid-19, texto completo disponível, publicado em periódicos indexados e em português e inglês. As citações identificadas foram coletadas e carregadas no Rayyan®, além de removidas as que se mostraram duplicadas. Foram excluídos artigos que não atendam aos critérios de seleção acima e dissertações ou artigos que não tratam dos objetivos propostos. Portanto, o número total de artigos recuperados pela estratégia de busca foi primeiramente filtrado pela leitura do título e resumo. Em uma segunda etapa, realizou-se a leitura na íntegra para verificar sua adequação e relevância tópica. Para averiguar a concordância inter-revisores, aplicou-se o índice de Kappa que evidenciou valor substancial ( $K = 0,70$ ) de concordância, sob valor estabelecido conforme referência ( $0,60 - 0,79$ ).

Salienta-se que, para fins de classificação dos valores do índice de Kappa, utilizou-se a classificação adotada por Landis e Koch<sup>10</sup>.

As discordâncias foram resolvidas por consenso entre pares ou pela avaliação de um terceiro revisor, eleito previamente sob critérios de avaliação curricular e expertise na área de enfermagem gerontológica, quando mantida a discordância.

No que diz respeito a busca e seleção dos artigos que compuseram a amostra, seguiu-se as recomendações do JBI em relação à apresentação dos resultados com checklist adaptado do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and MetaAnalyses (PRISMA-ScR-Extension for Scoping Reviews)<sup>9</sup>.

Constituído o corpus de análise, procedeu-se à extração de dados com recurso a quadros de sistematização de informação, atendendo à questão de investigação e com vista à comparação da evidência científica. A extração de dados foi efetivada por dois autores e revista por todos os autores. Foram extraídos os dados com formulário específico para mapeamento do título do artigo; autoria; ano de publicação; país de origem; base de dados de origem; delineamento metodológico; instrumento utilizado; público-alvo; tamanho da amostra (quando aplicável); síntese de resultados e conclusões. Posteriormente, foram inseridos em planilha Excel®, da qual procedeu-se a caracterização dos estudos e agrupamento, síntese e descrição dos resultados a partir da questão de pesquisa.

## RESULTADOS

Dos 1.926 artigos obtidos na busca inicial na base de dados, 453 permaneceram após a remoção dos artigos duplicados. Após a triagem desses artigos para elegibilidade, 440 foram removidos, pois se concentravam nos cuidados de enfermagem em outros contextos. Posteriormente, os artigos completos voltados para o objetivo desta pesquisa foram revisados, sendo incluídos na revisão um total de 13 artigos que atenderam aos critérios de inclusão.

No tocante ao perfil de publicações, verificou-se que 61,5% (n=8) dos artigos foram publicados no ano de 2021. Quanto às bases de dados, 30,7% (n=4) foram indexados na PubMed, base de dados amplamente utilizada como referência à busca científica de estudos internacionais. Em relação ao delineamento, 23,0% (n=3) tinham como estrutura metodológica estudo de caso. Sobre o uso de instrumentos para o cuidado de enfermagem, 84,6% (n=11) dos estudos tinham como alvo de pesquisa a utilização de instrumentos desenvolvidos para a implementação de cuidados voltados à pessoa idosa, enfatizando a importância da produção científica voltada à temática.

### Quadro 2 – Cuidados de Enfermagem – Sistematização dos estudos incluídos na Scoping Review.

Título	Base de dados/ano/país	Delineamento/nível de evidência (JBI)	Instrumento/ Público-Alvo	Resultados	Conclusões
Assistência de enfermagem a pacientes com esclerose múltipla durante a pandemia de COVID-19	SCOPUS/2022 Espanha	Estudo prospectivo transversal Nível 4	Protocolos e as experiências de trabalho assistencial em vários hospitais espanhóis. Experiência de 9 profissionais de enfermagem das unidades de Esclerose Múltipla de 8 hospitais em Espanha	Os protocolos de segurança incluíram as recomendações para a população em geral e as específicas para pacientes com EM.	Durante o confinamento e nas fases subsequentes, foram aplicadas novas ou pouco utilizadas formas de cuidar dos doentes com esclerose múltipla.

Atenção domiciliar e a pandemia de COVID-19: experiências na perspectiva da enfermagem	PUBMED/2021 Colômbia	Estudo hermenêutico fenomenológico  Nível 5	Instrumento de coleta de dados, 15 enfermeiras que atuam em um serviço de atenção domiciliar por meio de amostragem intencional	Da análise fenomenológica foram obtidas as seguintes categorias: distanciamento social como mudança no cotidiano, prevenir a infecção por COVID-19 é responsabilidade de todos e os desafios do cuidado domiciliar para pacientes e familiares	Os profissionais de enfermagem devem zelar pelo cumprimento dos protocolos de biossegurança e para o bem de si, de seus pacientes e familiares, o trabalho em equipe e a educação permanente com escuta ativa garantem que o cuidado domiciliar dos pacientes não se deteriore nestes tempos de pandemia.
Atendimento de pessoa com suspeito de covid-19 com sinais graves na atenção primária à saúde	BVS/2020 Brasil	Estudo relato de experiência  Nível 4	Instrumento de coleta de dados, que apresenta sinais de gravidade na Atenção Primária à Saúde. 5 enfermeiros, 2 médicos, 1 residente de enfermagem e 2 residentes de medicina	Implementado no atendimento a pessoas com sintomas respiratórios graves com suspeita do novo coronavírus, o checklist proporcionou maior segurança no atendimento, acesso rápido às informações e garantiu que nenhum dado fosse negligenciado.	O checklist elaborado foi claro e objetivo em sua execução, e atendeu à necessidade de garantir mais qualidade e segurança na assistência à pessoa suspeita do novo coronavírus com sinais graves na Atenção Primária à Saúde.
Saberes e práticas da enfermagem no manejo do paciente em posição prona: estudo Descritivo	PUBMED/2021 Brasil	Estudo descritivo, qualitativo do tipo explicativo  Nível 4	Instrumento de coleta de dados, com 8 enfermeiros e 9 técnicos de enfermagem que prestam assistência na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) ao paciente em posição prona, acometido pela COVID-19	O conhecimento foi agrupado em três categorias temáticas: Assistência de enfermagem antes do procedimento de pronação; Procedimentos de enfermagem durante o período em decúbito ventral; e Cuidados de enfermagem após o retorno à posição supina.	Os saberes e práticas dos profissionais de enfermagem, correlacionados com o cuidado ao paciente acometido por COVID-19 em posição prona, apontam para abordagens voltadas para a prevenção de complicações, pautadas no bem-estar, na recuperação e na obtenção da melhor qualidade de vida durante o período de internação.
Cuidados de enfermagem ao paciente com a COVID-19 em hemodiálise e posição prona: relato de experiência	SCOPUS/2021 Brasil	Estudo relato de experiência  Nível 4	Protocolo e as experiências de um enfermeiro no cuidado ao paciente com a COVID-19 em hemodiálise e posição prona no hospital filantrópico de uma capital brasileira.	Protocolo assistencial foram o alicerce para a reorganização assistencial da equipe de Enfermagem para o cuidado ao paciente com a COVID-19.	Destaca-se a importância da atenção de enfermagem às respostas dos pacientes, respaldando suas ações em protocolos assistenciais e fortalecendo as relações humanas.

Conhecimento dos enfermeiros recém-formados sobre Precauções Específicas na pré-pandemia da COVID-19	SCO-PUS/2022 Brasil	Estudo descritivo exploratório transversal com abordagem quantitativa  Nível 4	Instrumento validado, intitulado “Conhecimento dos profissionais de saúde sobre Precauções Específicas”, que consiste em um questionário com 29 questões realizados com 190 enfermeiros recém-formados em um hospital privado de São Paulo	Escore global de 5,82, com a maior média (7,9) em “Equipamentos de proteção individual”. Nas demais categorias, os escores foram inferiores a 7,0, sendo o menor (4,35) “Cuidar do meio ambiente	O estudo mostrou deficiência de conhecimento sobre Precauções Específicas entre enfermeiros recém-formados, o que tem implicações na segurança de pacientes e profissionais de saúde desde a prática da graduação (estágio) até o início da carreira profissional.
Implementando Cuidados Holísticos em Isolados Pacientes durante a pandemia de COVID-19	BVS/2021 Espanha	Estudo de caso  Nível 4	Instrumento de coleta de dados utilizando como modelo teórico a Teoria do Cuidado Humano de Jean Watson, com 05 participantes.	-	Os profissionais de enfermagem devem buscar humanizar o cuidado ao máximo, utilizando uma abordagem holística que considere todas as esferas da pessoa.
Fatores associados a cuidados de enfermagem omitidos e avaliação da qualidade do atendimento por enfermeiros durante a pandemia de COVID-19	WEB OF SCIENCE/2021 Filipinas	Estudo transversal e uma pesquisa online  Nível 4	Instrumento de coleta usando uma escala do tipo Likert de 1 (nunca) a 4 (frequentemente), com uma pontuação média total mais alta representando maior cuidado de enfermagem Perdido com 295 enfermeiros.	O cuidado perdido ocorreu em um nível baixo, com “vigilância adequada do paciente” como a atividade de cuidado de enfermagem mais frequentemente perdida. A adequação dos equipamentos de proteção individual, os níveis de pessoal de enfermagem e a cultura de segurança do paciente foram identificados como preditores da qualidade do cuidado.	Os enfermeiros da linha de frente tendem a perder os aspectos clínicos dos cuidados de enfermagem durante a pandemia. Elementos modificadores do ambiente de trabalho, incluindo pessoal de enfermagem, níveis de segurança, cultura de segurança e adequação dos equipamentos de proteção, podem reduzir os cuidados, prometem e melhoram a qualidade dos cuidados de enfermagem.
Cuidados de enfermagem perdidos durante a pandemia de COVID-19: Um estudo observacional comparativo.	PUBMED/2021 Suécia	Estudo transversal teve uma abordagem comparativa  Nível 4	Instrumento MISS-CARE traduzido para avaliar frequências, tipos e motivos de falta de cuidado de enfermagem durante a pandemia de COVID-19 em enfermarias de internação em um hospital universitário altamente especializado, com 248 enfermeiros.	Poucas diferenças entre as amostras em relação aos elementos de cuidado perdido e surtos de doenças. a pandemia de COVID-19 em enfermarias de internação em um hospital universitário altamente especializado. não foram encontradas diferenças significativas em relação aos motivos da falta de cuidado. Mais para os participantes perceberam como boa a qualidade da assistência e a segurança do paciente.	Os resultados podem ser explicados por três fatores: manutenção registrada relação enfermeira/paciente, níveis de dependência dos pacientes e que os gerentes de enfermagem poderiam manter as necessidades de pessoal com uma combinação de habilidades suficiente.

<p>Cuidados de enfermagem clínicos de uma enfermeira diagnosticada com COVID-19 no Wuhan Union Hospital.</p>	<p>BVS/ 2020 China</p>	<p>Estudo de caso  Nível 4</p>	<p>1 Enfermeira</p>	<p>Foi realizado o gerenciamento do ambiente da enfermagem, enfermagem médica, tratamento sintomático, gerenciamento nutricional, monitoramento de sinais vitais, observação e enfermagem, avaliação e suporte psicológico e proteção e gerenciamento de infecções.</p>	<p>Na prática de enfermagem, o caso do paciente mudou para melhor, provando que as habilidades dos enfermeiros em como cuidar, gerenciar, prevenir e tratar pacientes leves com COVID-19 estão se tornando favoráveis para reduzir a pressão da situação epidêmica.</p>
<p>Estratégias de enfermeiras para superar barreiras aos cuidados fundamentais de enfermagem em pacientes com COVID-19 causada pela infecção pelo vírus SARS-COV-2: Resultados do Pesquisa 'COVID-ENFERMEIRA'</p>	<p>PUBMED/ 2021 Reino Unido</p>	<p>Estudo descritivo exploratório transversal com abordagem qualitativo  Nível 4</p>	<p>Instrumento de coleta para identificar estratégias usadas por enfermeiros registrados e equipe de enfermagem não registrada para superar barreiras ao fornecer cuidados de enfermagem fundamentais para pacientes internados em ventilação não invasiva com COVID-19, com 1062 enfermeiros.</p>	<p>O conhecimento foi agrupado em quatro categorias temáticas: 1) Os comportamentos de comunicação incluíram a adaptação de comunicação verbal e não verbal comunicação com os pacientes, usando a tecnologia da informação para permitir outros se comuniquem com a equipe e os pacientes e estabelecendo métodos claros de compartilhamento de informações com outros funcionários. 2) A organização do cuidado exigia o agrupamento de intervenções, o gerenciamento cuidado dos suprimentos, o incentivo ao autocuidado do paciente e o uso de 'corredores' e insumos interdisciplinares. 3) Abordar o bem-estar dos pacientes e os valores necessários para gastar estar com os pacientes, atuar in loco familiae, fornecer acesso a apoio psicológico e espiritual, obter informações sobre os desejos dos pacientes desde o início e fornecer privacidade e itens reconfortantes/significativos. 4) Comportamentos de gestão e liderança.</p>	<p>Nossos entrevistados identificaram várias estratégias em quatro áreas principais de prática clínica. Gestão e liderança são cruciais tanto para o cuidado fundamental de libré e o bem-estar dos enfermeiros durante as pandemias. Agrupando estratégias nestas áreas de atuação podem auxiliar enfermeiros e líderes a se prepararem para a enfermagem pandêmica.</p>



Estudo de caso: Um paciente idoso com COVID-19 em uma unidade de terapia intensiva turca com internação prolongada	WEB OF SCIENCE/ 2020 Peru	Estudo de caso  Nível 4	1 participante	O paciente foi finalmente extubado no dia 23. O suporte respiratório foi continuado com oxigênio administrado em 2 lt/min através de uma cânula nasal com SpO2 a 94%. Ela recebeu alta da UTI após 25 dias sem nenhuma disfunção orgânica.	O tratamento e atividades assistenciais sob cuidados de enfermagem qualificados e efetivos, como a prestação de suporte respiratório adequado no momento certo, início precoce e manutenção da terapia anticoagulante, posicionamento prono a longo prazo, manutenção de ressuscitação hídrica suficiente e início precoce de nutrição enteral balanceada, contribuíram para o alta bem-sucedida do paciente da UTI.
Segurança do paciente, qualidade do atendimento e falta de cuidados de enfermagem em um serviço de cardiologia durante o surto de COVID-19	COCHRANE/ 2021 Suécia	Estudo seccional com abordagem comparativa  Nível 4	Instrumento MISSCARE para avaliar o cuidado de enfermagem omitido e a segurança do paciente durante a primeira onda do Pandemia de COVID-19 em enfermarias de cardiologia com 43 enfermeiros.	A amostra COVID-19 relatou significância significativamente mais horas extras e mais faltas ao trabalho por motivo de doença em comparação com o filho com a amostra de referência. A segurança do paciente e a qualidade da assistência foram percebidas significativamente pior, 76,7% (N = 33) versus 94,7% (N = 54) e 85,7% (N = 36) versus 98,3% (N = 58), respectivamente. A amostra COVID-19 relatou mais enfermagem perdida, cuidado no tratamento de feridas e na enfermagem básica.	Identificamos que a percepção da equipe de enfermagem sobre cuidados de enfermagem perdidos foram praticamente os mesmos em comparação com antes do surto e primeira onda da pandemia de COVID-19. No entanto, a segurança do paciente e a qualidade do atendimento foram percebidas significativamente mais baixas.

Fonte: Dados da Pesquisa, 2022.

## DISCUSSÃO

Observa-se na busca do escopo review que as ferramentas para o cuidado da pessoa idosa na atenção primária desempenham um papel fundamental na promoção da saúde, prevenção de doenças e melhoria da qualidade de vida dos idosos. Além disso, auxiliam os profissionais de saúde a oferecerem cuidados personalizados, tornando a individualidade do idoso mais centralizada, algo mais enfaticamente trabalhado e alcançado quando há uma enfermagem efetiva, presente durante o transcurso do cuidado ao idoso em seu contexto de vida e saúde.

Estudo revela que o idoso assistido pela enfermagem, durante o processo pandêmico e no adoecimento pela Covid-19, apresenta melhorias nas condições de vida após o período de enfermidade, tornando o enfrentamento mais efetivo e consolidado, mesmo diante da subjetiva e multifacetada experiência de vida pós-Covid 19<sup>11</sup>. No tocante aos objetivos dos artigos, foi possível perceber que os anos de publicação revelam a atualidade da matéria em debate, apontando a necessidade de discutir sobre os cuidados da enfermagem a população idosa, acometida pela Covid-19, tendo em vista compor um tema que necessita ser bem explorado, destacando também o crescimento da população idosa como um fator importante para os estudos nessa área.

A pesquisa sobre os cuidados de enfermagem para com pessoa idosa, acometido com Covid-19 identificada no início da pandemia, abrangeu vários tópicos, como monitoramento rigoroso de sinais e sintomas e seu

gerenciamento, com foco na função respiratória, temperatura corporal e estado mental; necessidades fisiológicas e psicológicas dos afetados idosos; diagnóstico de enfermagem do idoso frágil com Covid-19; monitoramento do estado nutricional e como esse afeta o prognóstico e o risco de úlcera por pressão; atenção ao uso da posição prona; e a importância do papel do enfermeiro como o profissional mais próximo do paciente<sup>3</sup>.

Observa-se nesse estudo que o cuidado direcionado de enfermagem, sob a perspectiva de um instrumento válido, demonstra melhoria na qualidade de vida da pessoa idosa que vivenciou a doença Covid-19, tanto no aspecto cognitivo, funcional e de alcance com sucesso de suas atividades de vida diárias. O olhar ampliado do enfermeiro, baseado no atendimento das necessidades humanas básicas do indivíduo idoso, promove progressão do bem-estar e cuidado, tendo em vista que o ser humano idoso, que não consegue alcançar a resolução de suas demandas de cuidado em saúde, necessitará da intervenção de cuidados profissionais, evidenciando a importância do trabalho do enfermeiro na prevenção de doenças e condução terapêutica do idoso inserido no âmbito da atenção primária<sup>12</sup>.

Uma grande preocupação que ficou evidenciada foi a transformação da população de pessoas idosas no mundo, no que diz respeito ao Covid-19 que se constitui em uma doença impactante que os afeta, considerando que o vírus prejudica o processo de envelhecimento saudável. Após a análise de todos os artigos, percebeu-se que a enfermagem desempenha um papel vital no cuidado ao idoso no contexto da pandemia de Covid-19. Esses profissionais são eficazes porque estão na linha de frente, empenhados em oferecer saúde a todos, principalmente aos idosos<sup>6</sup>.

Vale salientar, que a atuação desses profissionais é iniciada desde a Atenção Primária à Saúde (APS), é nesse primeiro nível de atenção à saúde que o usuário tem acesso às devidas orientações (prevenção e promoção da saúde), os encaminhamentos, as triagens, as consultas de enfermagem, entre outros<sup>13</sup>.

Além disso, essa prestação de cuidados se estende a outros níveis de atenção, como a atenção secundária e/ou terciária<sup>14</sup>. Nesse sentido, foi realizado um painel mostrando as adequações que os enfermeiros precisam fazer ao cuidar dos idosos nesse período, uma vez que estes não podem sair de casa para cuidar da sua saúde, devido ao distanciamento social imposto. Portanto, a tecnologia inovadora tornou-se uma nova estratégia de atendimento ao idoso, teleconsulta e atendimento domiciliar para implantação da Sistematização da Assistência de Enfermagem em Gerontologia, como também para proporcionar suporte às diferentes formas de promoção, prevenção e/ou diminuição de agravos da infecção pela Covid-19 no idoso<sup>15</sup>.

Todavia, é relevante verificar que os enfermeiros se sobressaíram em frente a esse contexto pandêmico, uma vez que, tiveram um protagonismo explícito, com a presença de alterações nos serviços e nas ações, para que deste modo fosse possível prestar um atendimento integral e de qualidade aos idosos. Com isso, o trabalho exercido por esses indivíduos passou a ser mais reconhecido, pois a sociedade notou a importância da atuação desses no que se refere ao cuidado humanizado e individualizado de cada paciente idoso<sup>13</sup>.

Para tanto, a assistência de enfermagem, por ter como característica a aproximação com a pessoa idosa na atenção primária à saúde, busca a valorização do autocuidado e da educação permanente em saúde trazendo elementos humanísticos para o acompanhamento da pessoa idosa. As ações devem ser multiprofissionais e o enfermeiro tem papel importante para eficácia do tratamento, pois tem atribuições que vão além da terapêutica medicamentosa, englobando a família no processo de cuidado, para que o idoso tenha aderência aos cuidados e toda a assistência no seu tratamento. Deste modo, o profissional enfermeiro necessita de capacitação constantemente que inclua o cuidado à saúde do idoso, na busca de novos conhecimentos e estudos sobre a Covid-19 e a pessoa idosa.

### Limitações do Estudo

Os limites encontrados dizem respeito a pouca publicação sobre os cuidados de enfermagem ao idoso, acometido pelo Covid-19, na atenção primária de saúde, pois existe uma gama de estudos com populações idosas em ambiente intra-hospitalar, em especial na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), deixando o tema pouco explorado, com lacunas a serem preenchidas.

A exploração do material publicado é sempre desafiadora, partindo do princípio da sustentação teórica das práticas científicas da enfermagem, mais especificamente ligadas à área da Gerontologia, como norte à produção e transformação de práticas na profissão. Logo, faz-se necessário novos estudos de base literária e de cunho

metodológico para o fortalecimento da temática central, em prol do aprimoramento do cuidado de enfermagem ao idoso na atenção primária sob a ótica do alcance das necessidades humanas básicas, integralmente. Tal fato não só contribui e beneficia a enfermagem, mas também tem o potencial de melhorar significativamente a qualidade do cuidado prestado aos idosos na atenção primária durante a pandemia e em situações de saúde pública semelhantes no futuro, potencial encontrado no escopo do manuscrito em tela.

## CONCLUSÃO

Este estudo procurou conhecer as evidências científicas sobre os cuidados de enfermagem para com pessoa idosa, acometida por Covid-19 e atendida na atenção primária de saúde. Nesse sentido, foi possível identificar os seguintes cuidados de enfermagem dispensados na atenção primária à saúde voltado a população idosa acometida por COVID-19: desenvolvimento e utilização de protocolos de biossegurança e distanciamento social; monitoramento de sinais vitais, acompanhamento e suporte nutricional; adaptação de comunicação verbal e não verbal; identificação e manejo de distúrbios respiratórios.

Como forma de contribuição à ciência da enfermagem, torna-se salutar discutir acerca de melhorias nas práticas dos cuidados de enfermagem para com pessoas idosas acometidas por Covid-19, bem como, pós-Covid 19, algo encontrado nas entrelinhas dos resultados levantados na presente scopo review. À medida que a situação da Covid-19 continua a evoluir, os enfermeiros desempenham um papel crucial na adaptação e aprimoramento de seus cuidados para melhor atender às necessidades de constante mudança dessa população vulnerável.

## REFERÊNCIAS

1. Ferreira MM, Ferreira EF, Toledo C, Oliveira RAR. Relação da prática de atividade física e qualidade de vida na terceira idade. Caderno Científico FAGOC de Graduação e Pós-Graduação. 2017; 1: 10-15. Available from: <https://revista.fagoc.br/index.php/caderno/article/view/129>.
2. Soares MI, Resck ZMR, Terra FS, Camelo SHH. Sistematização da assistência de Enfermagem: facilidades e desafios do enfermeiro na gerência da assistência. Rev Enferm Esc Anna Nery. 2015; 19: 47-53. Available from: <https://doi.org/10.5935/1414-8145.20150007>.
3. Romero DE, Muzy J, Damacena GN, Souza NA, Almeida WS, Szwarcwald CL, et al. Idosos no contexto da pandemia da COVID-19 no Brasil: efeitos nas condições de saúde, renda e trabalho. Cad. Saúde Pública. 2021; 37: 1-16. Available from: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00216620>.
4. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Painel do Coronavírus da OMS (Covid-19).[Internet].2023. [cited 2023 dez 5]. Available from: <https://www.paho.org/pt/covid1>.
5. Hammerschmidt KS de A, Santana RF. Saúde do idoso em tempos de pandemia Covid-19. Cogitare enferm. [Internet]. 2020 [cited 2023 dez. 5]; 25. Available from: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v25i0.72849>.
6. Santana RF, Silva MB, Marcos DASR, Rosa CS, Junior WW, Delvalle R. Recomendações para o enfrentamento da disseminação da COVID-19 em Instituições de Longa Permanência para Idosos. Rev. Bras. Enferm. 2020; 73 : 2: 1-9. Available from: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0260>.
7. Barbosa IR, Galvão MHR, Souza TA, Gomes SM, Medeiros AA, Lima KC. Incidência e mortalidade por Covid-19 na população idosa brasileira e sua relação com indicadores contextuais: um estudo ecológico. Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.2020; v. 23: n.1: 1-11. Available from: <https://doi.org/10.1590/1981-22562020023.200171>.

8. Arksey, H.; O'Malley, L. Scoping Studies: towards a methodological framework. *International Journal of Social research methodology* [Internet]. 2005; [cited 2024 mai. 1]; 8 (1): 19-32. Available from: <https://doi.org/10.1080/1364557032000119616>.
9. Peters MDJ, Godfrey CM, McInerney P, Soares CB, Khalil H, Parker D. The Joanna Briggs Institute reviewers manual 2015: methodology for JBI scoping reviews [Internet]. 2015; [cited 2023 dez. 5]; Available from: [http://joannabriggs.org/assets/docs/sumari/Reviewers-Manual\\_Methodology-for-JBI-Scoping-Reviews\\_2015\\_v2.pdf](http://joannabriggs.org/assets/docs/sumari/Reviewers-Manual_Methodology-for-JBI-Scoping-Reviews_2015_v2.pdf).
10. Landis JR, Koch GG. The measurement of observer agreement for categorical data. [Internet]. *Biometrics* 1977; 33(1):159-74. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/843571/>.
11. Carneiro TP, Fortes FLS, Santos JC, Paraíso AF et al. O processo do envelhecimento saudável versus pandemia COVID-19: atuação do enfermeiro na atenção primária a saúde. *Research, Society and Development*. 2022; [cited 2023 dez. 5];11 Available from: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i5.27889>.
12. Rezende CP, Nascimento MMG, França AP, Santos ASA, Oliveira IV, Oliveira DR. Cuidar de idosos durante a pandemia da COVID-19: a experiência de cuidadores familiares. *Rev. Gaúc Enferm*. 2022; [cited 2023 dez. 5];43, Available from: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2022.20210038>.
13. Barbosa MMA, Duarte RB, do Nascimento CEM, Costa JB, Lima LR, de Freitas KM, Brandão CB, da Silva MRF. O protagonismo da enfermagem no cuidado ao idoso em tempos de Covid-19 *J. Develop*. [Internet]. 2021;7(8):80075-93. Available from: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/3434>.
14. Bitencourt GR, Almeida AR, Corrêa BLMAL, Rocha GS, Souza RS, Couto VM, Santana RF. Pronação do Idoso na Covid-19: Considerações de Enfermagem Gerontológica.[internet] 2021; 5: 102-107 Available from: <https://doi.org/10.51234/aben.21.e05.c15>.
15. Rodrigues MA, Santana RF, Hercules AB, Bela JC, Rodrigues JN. Telenursing in the Home Care Service in COVID-19 pandemic: a cross-sectional study. *Ver. Bras, Enferm Online* [Internet]. 2021 [cited 2023 dez. 5];20 Suppl 1:e20216462. Available from: <https://doi.org/10.17665/1676-4285.2021646>.